



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 740

18/12/2022 a 24/12/2022¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^ª. Dr^ª. Érica Cristina Winand, Prof^ª. Dr^ª. Livia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Livia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura, Tales Miralha e Vítor Azeredo Binelli.

Equipe de redação: Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura, Tales Miralha e Vítor Azeredo Binelli.

¹ Nos dias 18, 19, 20, 22 e 24 de dezembro não houve notícias de política externa brasileira e não houve notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores.

*Aviso sobre nosso podcast “Diálogos de Política Exterior”: Três episódios da nova temporada já estão disponíveis em diversas plataformas de streaming, que podem ser acessados por meio do nosso [linktr.ee!](https://linktr.ee/)

Futuro chanceler informou planos do governo Lula

Por meio de entrevista a veículo de imprensa, o futuro ministro das Relações Exteriores, embaixador Mauro Vieira, afirmou que o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), não fará viagens para a Nicarágua, Venezuela e Cuba no início do governo, pois não há motivos para essas visitas de Estado. Vieira indicou que o governo Lula terá cautela ao se reaproximar de países com regimes questionados internacionalmente por perseguição a opositores, além de declarar que o Brasil vai apoiar o retorno da Venezuela ao Mercosul. Ademais, o futuro ministro abordou temas como a adesão plena do país à Organização para Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, a conclusão do acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul e a preocupação com a possibilidade do Brasil perder o direito ao voto na Organização das Nações Unidas ([O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 21/12/2022](#)).

Governo Bolsonaro recusou a vinda de Nicolás Maduro para a posse de Lula

No dia 23 de dezembro, por meio de veículos de imprensa, foi informado que o mandatário da Venezuela, Nicolás Maduro, não virá ao Brasil para a posse do presidente eleito, Luís Inácio Lula da Silva (PT), em 1º de janeiro de 2023, em Brasília, devido à portaria publicada pelo governo de Jair Bolsonaro (PL), no mês de agosto de 2019. Tal documento impede a entrada de autoridades do alto escalão da Venezuela no Brasil, sendo o maior obstáculo de Maduro para comparecer à posse de Lula. Além disso, Bolsonaro reconheceu o líder da oposição venezuelana Juan Guaidó, como chefe de Estado venezuelano. A saber, no dia 09 de dezembro, o pedido do gabinete de transição de Lula para a revogação da portaria foi negado e, após isso, o vice-presidente eleito e coordenador do governo de transição, Geraldo Alckmin (PSB), chegou a telefonar para representantes da administração de Bolsonaro, mas a resposta à solicitação também foi negativa ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 23/12/2022](#)).

BM e Banco do Brasil aprovaram projeto de US\$ 500 milhões para o Brasil

No dia 22 de dezembro, foi aprovado pela diretoria do Banco Mundial (BM) um projeto de empréstimo de US\$ 500 milhões destinados ao Brasil para expandir o financiamento vinculado à sustentabilidade e fortalecer a capacidade do setor privado em acessar os mercados de crédito de carbono e ajudar o país a conter o desmatamento. A saber, a iniciativa teve o Banco do Brasil como colaborador e adotou uma abordagem destinada ao auxílio para o país atingir suas metas climáticas. O incentivo vinculado à sustentabilidade permite custos de financiamento

mais baixos quando exigências ambientais, sociais e de governança são atendidas por uma empresa, porém não exige que os fundos sejam utilizados para fins favoráveis ao clima ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 23/12/2022](#)).

Diplomatas afirmaram visita de Macron no primeiro semestre de 2023

No dia 23 de dezembro, conforme informado por diplomatas brasileiros, soube-se que o presidente francês, Emmanuel Macron, está preparando uma visita de Estado ao Brasil para o primeiro semestre de 2023, a fim de firmar negociações bilaterais. A ministra dos Negócios Estrangeiros da França, Catherine Colonna, virá ao Brasil em fevereiro para cumprir agendas e preparar a viagem do mandatário francês, que deveria acontecer em março, logo após o Carnaval, mas a equipe de Macron a postergou nos últimos dias. A saber, no que diz respeito à cerimônia de posse do presidente eleito, Luís Inácio Lula da Silva (PT), nenhuma das duas autoridades irão comparecer ([O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 23/12/2022](#)).